

# O PELICANO

15 DE NOVEMBRO  
DE 1890

O PELICANO

HOMENAGEM A MÁDIA

15 DE NOVEMBRO



Gefe à Governo Provisional

## O PELICANO

Parahyba, 15 de Novembro de 1890.

SONRAMOS hoje as páginas d'este jornal com os retratos do Generalíssimo Manoel Deodoro da Fonseca, do Dr. Venâncio Neiva e dos nossos representantes no Congresso Nacional, como uma prova de respeito e gratidão á cidadãos tão illustres, e de quem a pátria muito tem á esperar.

O primeiro, o benemerito Generalíssimo, é o *primus inter pares* dos heroes de 15 de Novembro.

Ele foi a vida e alma d'esse movimento, e, sem elle, podemos dizer, nada se faria.

Assumindo o governo da nação, investindo-se das altas funções de dictador, só teve em vista o bem da nação, procurando incentir, quer no estrangeiro, quer no paiz, a convicção de que a Republica não vinha exercer vinganças, não vinha deramar o sangue brasileiro, pois a sua missão era outra, mais nobre e civilizadora.

Os seus actos o teem demonstrado; e as reformas feitas atestam que o Governo Provisorio quer o bem, a paz e a harmonia dos brasileiros.

O Generalíssimo, pois, é digno de todas as considerações dos seus mäos, que n'elle veem o mais seguro penhor da prosperidade da pátria.

O Dr. Venâncio Neiva, o honrado e patriótico Governador d'este Estado, tem feito um governo invejável e merecedor dos encomios de todo paiz, e especialmente de seus administrados, que teem presenciação a maneira justa e criteriosa, com que tem dirigido os negocios d'este Estado, cujo engrandecimento procura todos os dias, como ninguem pôde seriamente contestar.

Os serviços de sua administração estão patentes, todos o conhecem.

Attendendo, pois, á estas considerações «O PELICANO», sauda, no dia de hoje, o heroico Governador do Estado, que tem em cada parahybano um admirador.

\*\*

Ao lado do Chefe da nação e do seu Delegado n'este Estado, estão osputados parahybanoes, que muito ha a es- suas conserva-se a população toda em coacção, sem maior liberdade, e no patriotismo

Elles, portanto, que correspõem á sua confiança, e defendão sempre o povo, a liberdade e a Parahyba, e não desanimem, porque a gratidão popular os h̄a de acompanhar e os seus nomes ficarão gravados nas paginas da história entre os d'aquelles, que teemido a sublime missão de defender a pátria e procurado collocá-la na altura, que lhe compete.

(D. L.)

NUNCA o sentimento nacional teve interpretação tão fel como a 15 de Novembro de 1889. Ao patriótico do exército e armada devemos a liberdade, perfeitamente traduzida pelo lema ORDEM E PROGRESSO.

BRAZIL vae festejar o seu primeiro anniversario da consagração da Republica.

Era a unica nação que vivia isolada do systema commun da America.

Todas fizerão as suas independências do Norte ao Sul admittindo o governo da democracia; restava somente o Brazil para feixar o pacto de aliança estabelecendo, e deixando o efeito da igualdade e fraternidade.

Felizmente, porém, a data gloriosa da maior evolução europeia, não deixou de guial-o no passo que devia dar, e com tão bom exito, que não foi necessário o emprego da guerra, servindo a força tão somente de medianeira entre o rei e o General.

Durante o anno da dictadura, a Republica tem feito mais do que o imperio em mais de meio seculo de existência.

Já temos a grande naturaliseração, a liberdade religiosa independente da sancção governamental, a secularização dos cemiterios, o casamento e o registro civil, o código criminal e outras tantas medidas, que viviamos reclamando constantemente no governo da monarquia sem esperança de menor resultado.

A massa bruta, segundo o dito de sua magestade, serviu para derribal-o do trono que com ufania regia a terra do Cruzeiro digna de outra sorte.

Portanto, em honra e gloria da nação Brasileira, termino levantando um viva ao Exercito e Armada, pelo bom desempenho do dia 15 de Novembro de 1889.

Em 15 de Novembro de 1890.

Capitão Ferreira Tassan.

Arvay! Arvay!

A arvore da liberdade no dia 15 de Novembro de 1889, não foi regada com o sangue do povo e sim orvalhada pelas lagrimas de agradecimento da Nação, que se via livre das mãos de ambiciosos e aventureiros.

Vicente Viana.

## 15 de Novembro.

Do sangue do Tira-dentes  
Pretou nos a salvação.  
Pedro Luiz.

Quando em 1792 Tiradentes, subindo à forea, morria para, como o Christo moderno, remir o povo brasileiro do poder do absolutismo; quando elle, com os seus companheiros, pagavão com o sangue a locura de pensarem na Liberdade; a monarquia não se lembrava, que esses martyrios e esse sangue, na phrase de Pedro Luiz, foram os benfícios saímentes lançadas no solo da Patria!

Loucos, quizerão os dominadores de então evitar essas manifestações à Liberdade, não vendo, que ninguem pôde impedir a pedra, que rola dos rochedos, nem por pés aos abalos fatais, aos cataclysmas sociaes, que a Historia e o Direito Publico chamão revoluções, pois elles cedem a uma lei superior, á una lei divina.

Ninguem pôde fazer recuar a onda, que avança, com a franzina e estreita concha de suas mãos, disse Castellar; porque, mais cedo ou mais tarde, ella passará, indomita e fremente e arrastará no impeto das águas trono e patibulo, algoz e sceptro.

Obedecendo á esses princípios, não podendo desviár-se d'elles, a Liberdade no Brazil foi passando por diversas phases, destruindo os obstaculos, que encontrou em 17, 24 e 48, e ao som dos hymnos, que entoarão os martyres de então em seus tumulos, ella fez 28 de Setembro de 1871 e 13 de Maio de 1888.

Os martyres disserão — não é tudo ainda, precisas trabalhar mais, precisas completar a tua obra!

E a Liberdade caminhou e caminhou sempre, até que, não podendo mais adiar o complemento de sua obra, collocou a sua espadá na dextra do Marechal Deodoro, e disse-lhe: «E' á ti, que confio a libertação d'este povo heroico, digno de um governo livre! Vae, defende-o, derriba os traidores, e proclama o governo do povo pelo povo!»

«Se a França teve seu 89 com sangue e horrores, o Brazil terá o seu com flores e festas!»

Obedecendo á Deus a incruenta, nós o vímos cercado da aureola divina, proclamar a Republica, poupar o sangue de seus irmãos!

Venceo, tornou-se tres vezes heroe, magnânimo e grande para com o rei deposto, o menos culpado dos erros e crimes da monarquia!

Elle quiz a Republica, e quila, para evitar o derramamento do sangue, disse-o no memável dia!

15 de Novembro, foi o completo de 7 de Setembro, de 28 de Setembro e de 13 de Maio!

Essas são as quatro datas glorio-

sas da Historia do Brazil, e ellas valeram, no dizer de José Bonifacio, por séculos de esterilidades!

No dia de hoje, pois, que se festeja o primeiro anniversario da Republica no Brazil, nós, os filhos do povo, os soldados da democracia, saudamos os heroes de 15 de Novembro, e repetimos, que não é inutilmente que se zomba da Liberdade, nem que se procura esmagá-la.

Ella quebrando os diques, que se lhe oppõem em sua passagem, vence tudo, e por isso disse Felix Xavier da Cunha, que ella nunca morreria na bella estrophe, com que fechamos estas linhas:

Está morta, mas não extinta  
Porque é morta e renascida  
A cada dia de combate  
Sob Calvario, um dia, mais o dia  
Branda.

(D. T.)

SEM liberdade e justiça não comprehendo a existencia de um povo.

(V. Y.)

Surge et amula.

15 de Novembro, que simboliza-hoje a emancipação de um povo, só pode ter um complemento a Federação dos Estados.

A Deodoro deve o Brazil a sua liberdade esmagando um throno, como a Parahyba levanta-se e caminha pela mão do seu Governador para conduzir-a à felicidade.

Ave Deodoro.

Salve Venâncio Neiva.

Um saudar ao dia 15.

Carlesanti Netto.

## 15 de Novembro.

Hoje a patria reveste-se de galas para commemorar o primeiro anniversario do faustoso acontecimento que a libertou do ferreo jugo dos reis.

Braganças, Bourbons, perderão todos o droit de sang que os collocabia acima dos demais cidadãos, que erigia em odiosa prerrogativa o accazo do nascimento, tantas vezes funesto aos destinos de outras nações que o tiverão de sofrer!

Um punhado arrojado de heróes comprehendeo a grande obra de regenerál-a; e o grande dia passará na historia como um festão de glorias que ainda mais abrillantão as suas douraduras paginas.

Curva-te, ó patria, diante do vulto venerando de teus libertadores!

Curva-te; porque elles tudo arriscaram, esses homens predestinados para igualar-te ás demais nações desta livre America.

Desde a propria liberdade ate a vida, desde as venturas do lar domesticó ate as honras, posição social e régalias que cada um d'elles ha-

vía conquistado, uns com a espada no tetrico campo dos combates, outros com a pena na liça gloria-sa da imprensa, tudo esses homens intrepidos arriscarão tudo elles empenharão para dar-te um governo digno do continente americano.

O genio protegia a estes com suas inspirações elevadas e lhes dava a tenacidade dos batalhadores que caem por falta de forças, mas que não se rendem; os outros, não menos valorosos, erão animados do santo ardor dos combates, marchavão para a frente com a espada em punho em conquista dos seus direitos, que tambem erão os direitos do povo.

Bravos, mil vezes bravos! Salve! Todas as honras cabem a vós todos, benemeritos da patria; todas as bençãos de vossos concidadãos agraciados vão recair sobre as vossas cabeças venerandas, e a historia entoará em suas paginas os hymnos imorredouros de louvor, que vós todos haveríeis merecido!

A pátria sabe sempre agradecer a seus filhos os sacrificios a que se votão.

Eia martyres de 1817, estremecei de jubilo em vossas campas! Erguei-vos e vinde saudar os grandes heróes de 15 de Novembro de 1889!

L. F. Codeceira.

(D. T.)

A aurora de fogo, que n'esta data, em 1889, encheu de fulgurações a grande alma da patria, serviu de lugubre toqueiro nos funeraes da monarquia.

T. Camillo.

ACROSTICO ANAGRAMMA

Ao dia 15 de Novembro

Este dia é a gloria  
Este grande e ameno condor  
Este brado de victoria  
Este cantor

Este teo grande e suau  
Este teo cantor  
Este suau e neutido  
Este respeito a esta

Este vazio e mui  
Este teo lado sempre  
Este teo povo  
Este vazio andando

Este teo cantor  
Este vazio e suau  
Este vazio e neutido  
Este respeito a esta

Este vazio e mui  
Este teo lado sempre  
Este teo povo  
Este vazio andando

Este teo cantor  
Este vazio e suau  
Este vazio e neutido  
Este respeito a esta

Este vazio e mui  
Este teo lado sempre  
Este teo povo  
Este vazio andando

Este teo cantor  
Este vazio e suau  
Este vazio e neutido  
Este respeito a esta

Este vazio e mui  
Este teo lado sempre  
Este teo povo  
Este vazio andando

Este teo cantor  
Este vazio e suau  
Este vazio e neutido  
Este respeito a esta

Este vazio e mui  
Este teo lado sempre  
Este teo povo  
Este vazio andando

Este teo cantor  
Este vazio e suau  
Este vazio e neutido  
Este respeito a esta

Este vazio e mui  
Este teo lado sempre  
Este teo povo  
Este vazio andando

15 de Novembro de 1889.

SUBLIME gloriosa, inovável é a data que comemora a redempção de um povo!

15 de Novembro de 1889 é para os brasileiros a parte que lhes deu entrada no santo templo da Liberdade, da Civilização e do Progresso.

Viva o dia 15 de Novembro de 1889.

Adolfo Nobregas.

Trilogia da Liberdade.

7 de Setembro.

O povo nesse dia, ousado e forte, A humilhada cerviz altivo erguendo, O jugo sacudio, jugo tremendo, Ao grito inglete LIBERDADE OU MORTE!

13 de Maio.

Não era a patria brasileira outrora, Patria de cidadãos. E o mundo inteiro, Vento baquear o horror do captivero, Vio raiar no Brazil ridente aurora.

15 de Novembro.

E a aurora fez-se dia. E o sol brillante No céu da patria fulge neste instante.

15 de Novembro.

A aurora de fogo, que n'esta data, em 1889, encheu de fulgurações a grande alma da patria, serviu de lugubre toqueiro nos funeraes da monarquia.

T. Camillo.

ACROSTICO ANAGRAMMA

Ao dia 15 de Novembro

Este dia é a gloria  
Este grande e ameno condor  
Este brado de victoria  
Este cantor

Este teo grande e suau  
Este teo cantor  
Este vazio e neutido  
Este respeito a esta

Este vazio e mui  
Este teo lado sempre  
Este teo povo  
Este vazio andando

Este teo cantor  
Este vazio e suau  
Este vazio e neutido  
Este respeito a esta

Este vazio e mui  
Este teo lado sempre  
Este teo povo  
Este vazio andando

Este teo cantor  
Este vazio e suau  
Este vazio e neutido  
Este respeito a esta

Este vazio e mui  
Este teo lado sempre  
Este teo povo  
Este vazio andando

Este teo cantor  
Este vazio e suau  
Este vazio e neutido  
Este respeito a esta

Este vazio e mui  
Este teo lado sempre  
Este teo povo  
Este vazio andando

Este teo cantor  
Este vazio e suau  
Este vazio e neutido  
Este respeito a esta

Este vazio e mui  
Este teo lado sempre  
Este teo povo  
Este vazio andando

Este teo cantor  
Este vazio e suau  
Este vazio e neutido  
Este respeito a esta

Este vazio e mui  
Este teo lado sempre  
Este teo povo  
Este vazio andando

Este teo cantor  
Este vazio e suau  
Este vazio e ne



DEPUTADOS

Governador do Estado, Dr. Venâncio Neiva.  
Senadores, T.<sup>e</sup> C<sup>el</sup> João Soares Neiva, General José d'Almeida Barreto, Dr. Firmino Gomes da Silveira. Deputados, Dr. Sá Andrade, Dr. Cartaxo, 1.<sup>º</sup> T.<sup>e</sup> João Retumbal, Dr. Pedro Américo, Dr. Epitácio Pessoa.